

ATHIS na Margem da Linha: posto de assessoria técnica para habitação de interesse social**Coordenador:** Luciano Falcao da Silva**Bolsista:** Letícia Schunk Martins de Abreu**Voluntária:** Morena Gomes Braga

Resumo: A essência da arquitetura está em projetar espaços para as atividades e necessidades humanas, e é importante que isto seja para todos. Porém, diante da ausência de políticas públicas que favoreçam a identidade dos moradores com o território, famílias convivem não só com a precariedade de algumas moradias, mas também com a presença do trânsito e da violência, situações de risco e desastres ambientais, além da ausência de áreas adequadas para as práticas esportivas e de lazer, de serviços públicos e de infraestrutura urbana. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) entende a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social um direito fundamental do cidadão, promotora de direitos constitucionais, assim como saúde e educação. Em consonância com o ODS nº 11 da ONU, que trata de cidades e comunidades sustentáveis, assim como os ODS 3, Saúde e Bem-Estar, e 10, Redução das Desigualdades, este projeto visa a implementação de um posto de atendimento em assessoria técnica para habitação de interesse social (ATHIS) na Comunidade da Margem da Linha, em Campos dos Goytacazes, conforme estabelecido na Lei Federal 11.888/2008. A comunidade, formada há quase 50 anos por trabalhadores do corte de cana demitidos da Usina do Queimado, enfrenta um processo de remoção desde 2007, sem considerar adequadamente os impactos ou a possibilidade de permanência. As políticas públicas municipais parecem limitar-se à segregação sócio-espacial, sem esforços visíveis para preservar a identidade ou o valor simbólico do território. Em meio a esse contexto, o projeto busca ampliar o debate sobre a formação acadêmica e a atuação profissional alinhadas com a autonomia, organização e transformação político-social de grupos sócio-espaciais, prestar assessoria e elaborar propostas através da criação de metodologias ágeis de projeto em arquitetura e urbanismo para reformas de habitação de interesse social. Espera-se promover a qualidade de vida da população, não apenas em suas residências, mas em seu território. O projeto também busca fortalecer a rede de apoio e discussão sobre o direito à moradia digna e adequada na região, além de capacitar profissionais, estudantes e a comunidade para a prestação de serviços de assistência técnica previstos pela lei, contribuindo para a democratização do acesso à moradia.